

Círculos De Construção De Paz: Oficinas pedagógicas fundamentadas nos Direitos Humanos

Autores: Angela Maria de Toni Bissolotti¹, Tiago Locatelli*

Instituição dos autores: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Resumo: O objeto deste trabalho encontra-se na ligação entre os relevantes temas dos Direitos Humanos, o direito à educação e como as oficinas voltadas para os Círculos de Construção de Paz podem contribuir para a elevação da qualidade das relações humanas e da aprendizagem dos envolvidos. O universo da sala de aula e as rotinas que fazem parte destes são dotados de riquezas provenientes da interação entre os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento. O fazer pedagógico, fundamentado em práticas vivas e renovadoras como os Círculos de Construção de Paz, aqui fundamentados teoricamente, através de pesquisa bibliográfica que compreende a Declaração dos Direitos Humanos da ONU, a Constituição Federal de 1988 e algumas das obras da expressiva autora Kay Pranis, expoente mundial na temática. Observaremos uma breve trajetória dos direitos humanos e algumas das documentações básicas que o normatizam, bem como o contexto de resgate da metodologia utilizada e sua relevância para a docência. Será viabilizada uma argumentação acerca da necessidade de observância das diferenças de cada indivíduo para incluir de maneira efetiva, justificando como os processos circulares podem servir como ferramenta efetiva de aprimoramento, através de oficinas pedagógicas aplicáveis em todos os níveis de ensino. Os direitos humanos se configuram como parcela fundamental do direito à educação propiciando aos sujeitos co-responsabilidade pela sua formação e pelo cuidado com o meio onde habitam, capazes de gerar processos educativos articulares, onde todos sejam valorizados como indivíduos e possam contribuir ativamente para a elevação do grupo. Envolvendo também conceitos ligados à inteligência emocional e a educação dos sentimentos, o Círculo de Construção de Paz busca promover a cura e construir relacionamentos saudáveis envolvendo-se diretamente com os conceitos defendidos no mundo, através da Declaração Universal dos Direitos Humanos e demais documentos mundialmente acreditados e baseados também nestes preceitos. Estas legislações concebem o ser em sua integralidade, sendo capaz de agir e modificar o cenário em que se encontra e os espaços que ocupa, sejam as escolas, famílias, comunidades, instituições, locais de trabalho e o maior de todos os templos: o corpo que habitamos. Desta maneira os Círculos podem ser utilizados em qualquer ambiente e, observando a Declaração de 1938, todos estes espaços são livres de circulação e plenos de direitos para todos os seres. O Círculo de Construção de Paz é, acima de tudo, um lugar para criar relacionamentos. É um espaço em que os participantes podem se conectar uns com os outros, é um ambiente para se adquirir habilidades e hábitos para formar relacionamentos saudáveis, não só dentro do círculo, mas também fora dele visando à formação integral e holística de cada indivíduo, no sentido mais literal da palavra. Pode-se aplicar esta metodologia na prática pedagógica e observar-se a transformação que possibilita, quando aplicada com regularidade. Quando executada em forma de oficinas pedagógicas, amplia as possibilidades de ação voltada para a prevenção de conflitos e estabelecimento de diretrizes e valores, tornando-se uma rica ferramenta pedagógica que já é prevista em legislações de alguns municípios no Brasil e também no mundo.

Palavras-chave: direitos Humanos; círculos de construção de paz; oficinas pedagógicas.

1) Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, turma 2015.